



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – 2024/2028
CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA**

**CORONEL VIVIDA
2023**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - 2024/2028

Unidade: Campus Avançado Coronel Vivida

Conforme Audiência Pública realizada na data de 30 de março de 2023 e as orientações para a consolidação do documento do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Campus avançado Coronel Vivida encaminha a versão preliminar relativa à unidade para contribuição e inclusão no plano maior.

Os trabalhos relativos à realização da referida audiência, bem como da confecção deste documento, foram conduzidos pela Comissão de Coordenação Local do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028 – PORTARIA DG/CEL.VIVIDA/IFPR Nº 69, DE 08 DE MARÇO DE 2023.

SERVIDOR (A)	SIAPE	E-MAIL	FUNÇÃO
PAULO DE OLIVEIRA FORTES JÚNIOR	2192603	paulo.junior@ifpr.edu.br	PRESIDENTE
SANDRO PAULO PISSININ	1765072	sandro.pissinin@ifpr.edu.br	MEMBRO
MAURÍCIO ZANATTA	3010098	mauricio.zanatta@ifpr.edu.br	MEMBRO
JÉSSICA PAULA VESCOVI	1125999	jessica.vescovi@ifpr.edu.br	MEMBRO
KATYUSCIA SOSNOWSKI	2192626	katyuscia.sosnowski@ifpr.edu.br	MEMBRO
LUCAS COLFERAI	2277729	lucas.colferai@ifpr.edu.br	MEMBRO
TATIANE BALBINOT BOLIGON	1802708	tatiane.balbinot@ifpr.edu.br	MEMBRO
FRANCIELE PONDIAN BENTO SOARES	2256944	franciele.soares@ifpr.edu.br	MEMBRO
JUCILENE DE SOUZA STUNPF	1879206	jucilene.stunpf@ifpr.edu.br	MEMBRO
ELIZABETH KOLTZ	1474085	elizabeth.koltz@ifpr.edu.br	MEMBRO



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

APRESENTAÇÃO

A elaboração de um plano de desenvolvimento institucional (PDI), que se constitui no principal instrumento de planejamento e gestão de uma instituição como o Instituto Federal do Paraná, trata-se de um desafio bastante considerável. O documento aqui apresentado teve como premissa para sua constituição o cumprimento da valorosa missão do IFPR, o atendimento às demandas locais e estímulo ao desenvolvimento e consolidação dos arranjos produtivos locais de Coronel Vivida e região, assim como a implantação de nossas premissas pedagógicas e respeito às necessidades manifestadas pela sociedade. O Campus Avançado Coronel Vivida construiu seu plano, bem como o restante do IFPR, de forma coletiva e democrática, ou seja, trata-se de um documento que foi concebido como resposta às demandas e necessidades apontadas pela comunidade de Coronel Vivida e região, refletindo, assim, a expectativa existente sobre nossa instituição. Para fins de levantamento de dados e para permitir à comunidade que participasse de nosso planejamento institucional, no dia 30 de março de 2023, no Centro Cultural Benedito Rakowski, em Coronel Vivida, realizou-se a audiência pública referente ao PDI 2024-2028. Antes, durante e no período posterior à realização da audiência, a comunidade interna e externa do IFPR pode contribuir com sugestões, dúvidas, indagações, nos mais diversos eixos estratégicos e metas propostas para a construção do documento, tais como: ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, inovação, sustentabilidade, inclusão social, entre outros. Todas as contribuições apontadas pela sociedade, foram rigorosamente analisadas pela comissão local responsável pela realização da audiência e consecução dos demais trabalhos. Considerando a estrutura disponível atualmente e a expectativa que temos em relação à expansão (tanto física, quanto de quadro de pessoal, cursos, etc.), especialmente no que tange à mudança de tipologia de nossa unidade, passando de um campus avançado 20/13 para um campus 40/26, buscamos contemplar, em um enorme esforço conjunto, aquilo que a sociedade espera de uma instituição de extrema relevância como a nossa. Em seguida, diversos estudos, debates, reuniões, compilações e análise de dados foram realizados, de modo que este documento seja fundamentalmente o balizador daquilo que almejamos para o



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

campus pelos próximos cinco anos. Com o apoio fundamental da comissão local do PDI, bem como dos demais servidores do campus avançado Coronel Vivida, apresentamos à sociedade, com muito orgulho e satisfação, nosso plano de desenvolvimento institucional para o quinquênio 2024-2028.



1 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1 – PERFIL INSTITUCIONAL

1.1.1 Breve histórico do Campus

De acordo com Balbinot, Stunpf e Leonardi (2019), que elaboraram o registro histórico do Campus Avançado Coronel Vivida no livro “Passado, Presente e Futuro: 10 anos de IFPR”, a vinda do Instituto Federal do Paraná (IFPR) para Coronel Vivida ocorreu para atender às considerações e reivindicações dos setores produtivos e públicos do município. O objetivo era a instalação de uma instituição de ensino da rede federal para possibilitar, através da oferta de cursos profissionalizantes, superiores e de formação de professores, o atendimento às necessidades educacionais, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A busca pela instalação de uma instituição que oferecesse cursos, principalmente na modalidade técnica, teve início antes do ano de 2008. As negociações estavam ocorrendo entre o município e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. Com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, as negociações passaram a ser feitas pelo próprio IFPR.

Em contrapartida à oferta de cursos pelo IFPR, o município faria a doação de terreno e a infraestrutura necessárias, incluindo a construção de um Centro Vocacional Tecnológico – CVT, com área de 1.338,60 m². A obra é fruto do Convênio nº 01.0105.00/2009, entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e foi executada através de emenda parlamentar no valor de R\$ 1.250.000,00, sendo inaugurado em 07 de dezembro de 2011.

Inicialmente, foi firmado o Termo de Cooperação nº 07/2009, entre o IFPR e a Prefeitura Municipal, com vigência de cinco anos, cujo objetivo era “o estabelecimento de uma cooperação mútua e ampla entre o IFPR e o município visando o desenvolvimento em conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, transferência de conhecimento, formação e treinamento de recursos humanos, planejamento e



desenvolvimento institucional visando a futura instalação de uma Unidade Descentralizada do Campus Curitiba do IFPR”. Mais tarde, com a expansão do IFPR pelo estado do Paraná, Coronel Vivida passou a ser vinculado ao Campus Palmas.

Em 2010, teve início, na modalidade de ensino a distância, os cursos Técnico em Administração Empresarial e Técnico em Secretariado Executivo. Além disso, foi definida a oferta de cursos presenciais que atendessem às demandas locais e regionais, sendo Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Massoterapia, ambos subsequentes ao Ensino Médio, com início em fevereiro de 2011. Para o primeiro ano dos cursos, tendo em vista que a construção do CVT não estava concluída, as aulas ocorreram em espaço cedido pelo Colégio Estadual Arnaldo Busato.

Com a inauguração do Centro Vocacional Tecnológico, a partir de fevereiro de 2012, as aulas dos cursos Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Massoterapia passaram a ser ministradas nesse ambiente. Também teve início a oferta de cursos profissionalizantes por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), sendo Auxiliar Administrativo, Bovinocultor de Leite, Cuidador Infantil, Cuidador de Idoso, Montagem e Manutenção de Computadores e Web Design.

Ainda em 2012, o Campus Palmas, com seu Colegiado de Administração, optou pela implementação do processo de oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente, o qual foi resultado de pesquisa de campo realizada junto aos alunos dos colégios que ofertavam Ensino Médio em Coronel Vivida. Sendo assim, em 2013, teve início o Curso Técnico em Administração na modalidade subsequente, ofertado no período noturno, com quarenta vagas e duração de dezoito meses. O curso teve ainda mais duas turmas, uma com início no segundo semestre de 2014 e outra no início de 2015.

Já em 2014, iniciou-se um trabalho conjunto voltado à construção de um Projeto Pedagógico Curricular para a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, objetivando cada vez mais a consolidação do IFPR, bem como a sua expansão. Para tanto, foi realizada uma pesquisa junto aos empresários, professores e estudantes do 9º ano da rede pública de educação – os prováveis candidatos ao curso mencionado. O levantamento das intenções de cursos teve início com um encontro que



contou com a representatividade de cinco municípios: Coronel Vivida, Mangueirinha, Honório Serpa, Itapejara d'Oeste e Foz do Jordão. A aplicação dos questionários nos referidos municípios apontou o interesse de estudantes e empresários pela oferta de cursos na área de Administração.

Dessa forma, teve início, em 2015, uma turma de quarenta alunos no curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Conforme a pesquisa, o curso atende aos interesses da comunidade local e regional e também a verticalização dentro do eixo tecnológico Gestão e Negócios.

Ao longo do tempo, o IFPR de Coronel Vivida teve duas nomenclaturas, quais sejam: Unidade Descentralizada de Ensino (Uned) e Unidade de Educação Profissional (UEP). No início de 2015, ocorreu a transformação da Unidade de Educação Profissional – UEP para Campus Avançado Coronel Vivida, através da Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministério da Educação. Em seu Art. 2º, a portaria autoriza oficialmente os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a promoverem, no âmbito de suas estruturas organizacionais, o funcionamento dos campi avançados relacionados no Anexo II, onde está elencado o Campus Avançado Coronel Vivida.

Também em 2015, o campus passou, formal e juridicamente, a ser proprietário de toda a área que abriga as atuais dependências do IFPR, por meio de assinatura do termo de transferência de dominialidade. Já em 2016, foi realizada oficialmente a doação pela Prefeitura Municipal de Coronel Vivida dos bens móveis contidos no Campus.

Com relação aos cursos, também houve expansão com a oferta de duas turmas do curso Técnico em Administração Integrado, a partir de 2016. Já em 2018, após ampla discussão interna e com a comunidade local e regional, também foi ofertado o curso Técnico em Cooperativismo na modalidade integrada, com uma turma de quarenta alunos. Além disso, o Campus ofertou diferentes cursos de Formação Inicial e Continuada.

Quanto à oferta de ensino a distância, o campus já teve vários cursos, atendendo não só alunos de Coronel Vivida, mas de toda a região a qual está inserido. De 2013 a 2019, tivemos a oferta dos seguintes cursos técnicos subsequentes: Agente Comunitário de Saúde, Administração, Segurança do Trabalho, Logística, Serviços Públicos e Meio



Ambiente. Tais cursos foram ofertados nos municípios de Pato Branco, Verê, Mangueirinha, Foz do Jordão e Francisco Beltrão, além de Coronel Vivida. Somente em 2019, foram 520 vagas ofertadas. A oferta de cursos técnicos, modalidade EAD, em diversos municípios, fez parte de uma estratégia de regionalização das ações do IFPR Campus Avançado Coronel Vivida, de modo a contribuir para a consolidação do Campus como referência na oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

Com a expansão da oferta de cursos, o campus passou a atender ainda mais municípios, tornando-se necessário espaços mais adequados. Para tanto, em 2019 foram concluídas as obras de construção de um novo bloco didático, com área de 936,36 m², que abriga além de salas de aula, laboratórios de química, física, biologia e informática, e futuramente um laboratório maker. Também houve a construção de quadra de esportes coberta, guarita e o cercamento de todo o terreno pertencente ao campus.

Com vistas a atender o que determina a Lei nº 11.892/2008, de criação dos institutos federais, o Campus Avançado Coronel Vivida implementará, a partir de 2024, a verticalização do eixo Gestão e Negócios, com o início do curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira. Também será ofertada pós graduação “Educação, Gestão e o Mundo do trabalho”, com aula inaugural prevista para outubro de 2023.

Todo esse trabalho condiz com a missão e os valores do IFPR, segundo os quais a visão é “ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”. O trabalho coletivo pedagógico desenvolvido no Campus está voltado para a formação humana, científica, técnica e cultural dos estudantes, buscando transformar a realidade a qual estamos inseridos e, assim, contribuir para a construção de uma sociedade com mais oportunidades, igualdade e justiça social.



1.2 Áreas de atuação acadêmica

1.2.1- Planejamento Estratégico

1.2.1.1- Metas do Ensino

No que diz respeito às metas de ensino, especialmente no que se refere ao público que pretendemos atender, para além do que já ofertamos (cursos técnicos de nível médio, cursos de formação inicial e continuada), estabelecemos os seguintes grupos prioritários:

- PROEJA: na modalidade FIC ou integrado, objetivamos atender a comunidade indígena presente na região, especialmente a Terra Indígena de Mangueirinha, que abrange parte do território de Coronel Vivida, bem como cursos dessa natureza para a comunidade estrangeira presente no município e na região;
- Cursos para Terceira Idade: encontra-se em trâmite, junto aos setores responsáveis do IFPR, um termo de convênio que será firmado entre o campus, a Universidade do Centro Oeste do Paraná - UNICENTRO e a Prefeitura Municipal de Coronel Vivida. O objetivo central é ofertar cursos, dentro das possibilidades do campus e das necessidades apresentadas, para o público da terceira idade, na modalidade FIC experimental. Segundo planejamento interno, esta ação irá se concretizar no segundo semestre de 2023;
- Cursos Técnicos EAD: historicamente, o campus avançado Coronel Vivida ofertou diversos cursos na modalidade educação a distância. Com algumas recentes modificações na forma de oferta, a continuidade de cursos dessa natureza tornou-se inviável. Entretanto, contando com parcerias de municípios vizinhos e também com mudanças pretendidas pelo campus, como a alteração de tipologia para uma unidade 40/26, há perspectiva de retomada da oferta.

Em relação ao número de estudantes que pretendemos atender, considerando a necessária e urgente alteração de tipologia demandada pelo campus, pretendemos



chegar ao atendimento simultâneo de, ao menos, 800 estudantes.

Além disso, destacamos a necessidade de iniciarmos um trabalho de análise, avaliação e consulta à sociedade, com vistas à definição da implantação de um novo eixo tecnológico no campus. Considerando a perspectiva de alteração da tipologia de nossa unidade, com expansão infraestrutural e também do quadro de servidores, indicamos o segundo semestre de 2023, para realização de audiências públicas, pesquisas, aplicação de questionários, dentre outros instrumentos, para definirmos a escolha de um segundo eixo tecnológico no campus Avançado Coronel Vivida, com consequente elaboração de uma Proposta de Abertura de Curso (PAC). Além disso, considerando um das premissas do IFPR, que é o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, pretendemos implementar as seguintes ações para cumprimento integral desse objetivo:

- Ampliação e melhoria da Infraestrutura (busca por recursos para construção de refeitório, espaço de convivência para estudantes, melhoria de laboratórios, construção de vestiários e arquibancadas na quadra esportiva, dentre outros);
- Oferta constante de cursos extracurriculares;
- Divulgação dos excelentes resultados obtidos em diversos testes, tais como vestibulares, ENEM, provas, olimpíadas, etc.
- Continuidade na elaboração e promoção de eventos diversos, de iniciação científica, de programas institucionais, mostra de cursos, jogos, viagens técnicas, eventos de inovação tecnológica;
- Ampliação das estratégias de comunicação, publicidade, ampliando assim as relações com a comunidade;
- Democratização do acesso ao ensino técnico, buscando contemplar um grupo cada vez mais o número e diversidade de estudantes;
- Implantação e fortalecimento de programas de permanência e êxito, considerando alteração de tipologia e consequente ampliação orçamentária, especialmente no que concerne à concessão de bolsas e apoio aos programas de alimentação escolar;
- Junto aos atores públicos municipais, buscar ampliação do transporte público escolar, com vistas à implantação do passe-livre para estudantes.



1.2.1.2– Metas de Pesquisa e Inovação

Quanto às metas relacionadas à pesquisa e inovação, vislumbra-se pesquisas voltadas às demandas regionais, sejam indígenas, estrangeiros, cooperativas, agricultura familiar, segurança alimentar, economia solidária, empreendedorismo social e sustentabilidade. Já nas metas de inovação, almeja-se a proposição de projetos e eventos fomentados pela reitoria, bem como pelas parcerias público x privada. Nesse sentido, destacamos a possibilidade, considerando questões orçamentárias, de incremento no incentivo financeiro para o desenvolvimento de protótipos com o intuito de estímulo e ampliação da participação dos estudantes na Feira de Inovação Tecnológica do IFPR. Além disso, existem diversos eventos de inovação tecnológica, voltados à participação estudantil, que também serão alvo do campus.

Os projetos de pesquisa e inovação também visam proporcionar a divulgação das atividades desenvolvidas no campus, atraindo novos alunos.

1.2.1.3– Metas de Extensão

Sobre as metas de extensão, busca-se, principalmente, atender às demandas e necessidades locais. Além disso, com o início do curso superior em 2024, também haverá a curricularização da extensão, abrangendo os estudantes deste curso, baseados em regulamento próprio.

1.2.1.4– Metas de Sustentabilidade Ambiental

As metas referentes à sustentabilidade ambiental, seguirão o cumprimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável com destaque para:

- Buscar soluções para questões relacionadas à questão dos resíduos sólidos



gerados no campus;

- Estimular a separação dos resíduos sólidos (orgânico e reciclável);
- Construção de reservatório que permita o armazenamento e a utilização da água derivada da chuva, especialmente em projetos relacionados e desenvolvidos no campus, como os que envolvem cultivo de produtos vegetais;
- Instalação de usina fotovoltaica, que encontra-se em vias de conclusão, cumprindo assim dois importantes objetivos: diminuição dos gastos com energia elétrica no campus e aproveitamento de uma fonte renovável de energia;
- Incremento e estímulo às ações, já desenvolvidas, que visam conscientizar para o consumo responsável e sustentável. Cabe aqui destacar que o campus possui um projeto de ensino que busca atingir justamente essa meta;
- Continuidade no projeto de arborização do campus, com vistas à captura de carbono e melhoria da qualidade ambiental do espaço.

1.2.1.5– Metas de Inclusão Social

- Transporte dos estudantes: mobilizar os órgãos competentes, especialmente as prefeituras municipais de onde se originam nossos estudantes, para elaboração de políticas públicas de transporte escolar. Neste processo, deverão ser envolvidos a Associação de Pais, Mestres e Funcionários da unidade, bem como a sociedade civil organizada;
- Alimentação: incremento na política nacional de alimentação escolar;
- Buscar recursos para construção de espaço adequado para que a alimentação ocorra (refeitório);
- Elaborar políticas internas atrativas aos grupos cotistas, com destaque para pretos, pardos e indígenas;



- Identificar estudantes com necessidades especiais, com apoio incondicional do NAPNE. Destacamos aqui o recente recebimento de um docente AEE, que atuará nessa frente;
- Buscar incrementar a política de bolsas de assistência estudantil, tendo em vista o número insuficiente de auxílios distribuídos. Consideramos fundamental, também nesse sentido, a mudança de tipologia, com incremento orçamentário, para que o campus possa ter condições financeiras de participar ativamente desse processo;
- Promoção contínua de processos formativos, voltados aos servidores do campus, sobre a missão e identidade do IFPR, bem como sobre a importância do estabelecimento de políticas de inclusão social.

1.2.1.6– Metas de Internacionalização

- Definir claramente para quem é destinado o processo de internacionalização atual do Instituto Federal do Paraná. Atualmente, trata-se de um processo bastante elitista, que tem contemplado apenas estudantes que possuem condições financeiras para tal;
- Considerar o processo de internacionalização como possibilidade de emancipação e crescimento intelectual, social e cultural;
- Buscar elaboração de edição que consigam contemplar a totalidade dos estudantes do IFPR;
- Procurar o estabelecimento de parcerias com empresas locais, observando as questões legais envolvidas, para o fomento à internacionalização.

1.2.1.7 – Metas dos Processos Internos

- Elaboração de documento que verse/ alinhe sobre quais as funções dos cargos existentes no campus:



- a) Responsável pelo ensino?
 - b) Responsável pela extensão, inovação e pesquisa?
 - c) Responsável pelos aspectos da assistência estudantil?
 - d) Responsável pelas questões administrativas?
- Documento que regulamente os procedimentos para os mais diversos requerimentos, tais como segunda chamada de provas, requerimentos diversos, solicitação de documentos institucionais.

Cabe destacar que tal documento encontra-se em fase de elaboração, com o objetivo de deixar claro, a toda comunidade estudantil, quais são os procedimentos adotados e a organização interna adotada pela unidade, sempre com respeito aos documentos institucionais.

1.3 Planejamento Estratégico Institucional

O IFPR definiu o uso da metodologia BSC para a elaboração de seu Planejamento Estratégico. Além da dimensão estratégica, temos a tática e operacional. A estratégica desenha os objetivos maiores da organização, para o cumprimento de sua missão, alcance de sua visão, sustentado por seus valores. A tática se desdobra no Plano de Gestão das unidades, trazendo objetivos, estratégias, projetos e planos de ação das atividades, com vistas a atingir os objetivos estratégicos. A operacional abarca os procedimentos, fluxos, atividades desenvolvidas no dia a dia com vistas ao cumprimento do planejamento tático.

1.3.1 Missão, Visão e Valores Missão

“Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.”



1.3.2 Visão

“Ser reconhecido na educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.”

1.3.3 Valores

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Empreendedorismo
- Territorialidade
- Regionalidade
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas

1.3.4 Análise SWO

Pontos Fortes do IFPR:

- Educação Pública, Gratuita e de Qualidade articulando Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Qualificação dos Servidores;
- Política de Assistência Estudantil;
- Programas de Concessão de Bolsas e Auxílios;
- Gestão Democrática e Participativa;



- Estrutura Multicampi para Atendimento das Demandas Regionais;
- Experiência em Educação Profissionalizante;
- Amplo Conhecimento e Experiência na modalidade de Ensino a Distância;
- Transparência Institucional;
- Participação dos Discentes em Eventos Esportivos e Processos Seletivos Externos;
- Equipe Multidisciplinar;
- Docentes com Dedicção Exclusiva.

Pontos Fracos do IFPR:

- Infraestrutura e Acessibilidade deficientes para Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Artes e Esportes;
- Política de Divulgação Institucional e Conhecimento da Marca IFPR em todas as regiões de atuação;
- Infraestrutura Lógica e Sistemas Institucionais;
- Fluxos Processuais, Burocratização e Efetividade das Normativas Institucionais;
- Quantidade de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos;
- Política de Acesso, Permanência e Êxito de Discentes do IFPR;
- Política de Sucessão de Cargos e Funções;
- Ausência de Observatório do Mundo do Trabalho para as Identidades Regionais;
- Projeto Político-Pedagógico Desatualizado;
- Regularização de Funcionamento dos Campi;
- Falta do Uso Sistemático de Indicadores.

Oportunidades para o IFPR

- Parcerias e Convênios Público-Privados e com Instituições e Associações;
- Aumento da Demanda por Qualificação Técnica de Qualidade;
- Políticas Públicas de Fomento à Educação;



- Grande Capilaridade da Estrutura Multicampi em todas as regiões do Paraná;
- Benchmarking de Práticas de Gestão em Rede;
- Demanda de Inovações Tecnológicas e Empreendedorismo;
- Crescente Demanda para Educação a Distância, principalmente pós pandemia;
- Recursos Externos de Fomento e Emendas Parlamentares ;
- Apoio da Sociedade para a Instituição;
- Estímulo à Sustentabilidade.

Ameaças para o IFPR

- Instabilidade Política Econômica e Riscos de Contingenciamentos e Cortes no Orçamento devido à Emenda Constitucional 95;
- Burocracia e Entraves para Efetivação de Parcerias e Convênios Público-Privados com Instituições e Associações;
- Transporte Público Municipal e Intermunicipal;
- Falta de Oferta de Serviços Próximo ao Campus;
- Catástrofes Naturais, Guerras e Acidentes;
- Impedimento da realização de Concursos Públicos;
- Concorrência com outras Instituições de Oferta de Cursos Técnicos;
- Declínio populacional.

1.3.5 BSC - Balance Scorecard

Perspectivas

- Sociedade (Resultados)
- Processos Internos (Excelência Acadêmica, Eficiência de Gestão)
- Conhecimento (Desenvolvimento Humano, Organizacional e Sustentável - ODS 2030)
- Recursos (Financeiros, Humano, Infraestrutura física, tecnológica e



pedagógica)

Objetivos Estratégicos

Perspectivas BSC	Objetivo Estratégico
Sociedade	Qualificar a formação integral dos nosso estudantes
	Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais
	Ampliar as ações de responsabilidade social
	Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade
	Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região
Processos Internos	Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação
	Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo
	Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos
	Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância
	Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes
	Preparar os estudantes para o mundo do trabalho
	Fortalecer a internacionalização
	Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade
Conhecimento	Capacitar continuamente os servidores
	Promover a aderência dos projetos institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030)
Recursos	Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR
	Consolidar a infraestrutura física dos campi
	Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica dos campi
	Consolidar e adequar a força de trabalho nos campi e reitoria

Indicadores a serem monitorados pelos campi com metas individuais, ano a ano

	Indicador	2024	2025	2026	2027	2028
1	Ingressantes (Presencial)	280	280	320	320	400



2	Ingressantes (EAD)	-	40	40	80	80
3	Matrículas (Presencial)	520	560	600	640	680
4	Matrículas (EAD)	-	40	80	120	120
5	Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	46%	42%	46%	50%	52%
6	Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores	7%	7%	13%	12%	11%
7	Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT	0%	0%	0%	1%	1%
8	Relação Inscritos/Vagas (Total)	2	2	2	2,5	2,5
9	Relação Inscritos/Vagas (Percentual de cursos com relação superior a 2)	25%	25%	25%	30%	30%
10	Taxa de Evasão (Presencial)	5%	10%	10%	10%	10%
11	Taxa de Evasão (EAD)	-	25%	25%	25%	25%
12	Eficiência Acadêmica (Presencial)	70%	70%	75%	75%	75%
13	Eficiência Acadêmica (EAD)	55%	55%	60%	60%	65%
14	Conclusão por Ciclo (Presencial)	70%	70%	75%	75%	75%
15	Conclusão por Ciclo (EAD)	55%	55%	60%	60%	65%
16	Relação Aluno/Professor (Presencial)	20	20	22	22	24
17	Relação Aluno/Professor (EAD)	-	5	5	10	10
18	Titulação Docente	4,6	4,6	4,7	4,7	4,7
19	Percentual de projetos de pesquisa aplicada	55	55	60	60	60
20	Percentual de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa	68,75	70	70	75	75
21	Percentual de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	8,6	9	10	11	12
22	Percentual de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4	6	8	10	10
23	Produção bibliográfica	25	28	32	35	40



24	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	3	3	4	4	5
25	Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	0	0	1	2	2
26	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	50	50
27	Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0	0	1	1
28	Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	2
29	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	1	1
30	Estudantes envolvidos com projetos internacionais	4	4	6	8	10
31	Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	3	4	5
32	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	1	2	3	4	5
33	Percentual de estudantes envolvidos em extensão	0,04	1	2	5	5
34	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	10	15	20	25	30
35	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	200	300	400	500	600
36	Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas	20%	30%	40%	50%	50%
37	Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	2	3	4	5	6



2 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas

Sob a premissa de oferta de cursos que atendam as demandas presentes em nosso contexto regional, objetivamos expandir o atendimento aos alunos da microrregião do município de Coronel Vivida com a oferta de cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, Técnicos na modalidade de Educação a Distância e em cursos de Formação Inicial e Continuada em diálogo com os arranjos produtivos locais e regionais dos diversos municípios do entorno. Cabe ainda destacar que, ao destinamos 80 por cento de nossas vagas para estudantes cotistas, muitas vezes em situação de vulnerabilidade econômica, e como ao longo de sua trajetória o campus adquiriu um caráter cada vez mais regional, atendendo estudantes de vários municípios, problemas e dificuldades elencados neste documento, tornam a plena aplicação das políticas acadêmicas do IFPR, um desafio bastante considerável. Referimo-nos aqui, em especial, às dificuldades com transporte, tanto no que diz respeito à sua disponibilidade, quanto ao seu elevado custo. A realização de discussões com o executivo municipal dos municípios atualmente atendidos pelo campus, torna-se alternativa urgente para mitigação do problema.

Conforme já ocorreu nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, parcerias firmadas entre o campus e prefeituras municipais, para oferta de cursos na modalidade educação a distância, permitiram suprir necessidades de qualificação importantes e encontravam-se pendentes. Assim, buscar um modelo de oferta de educação a distância, que permita a retomada da oferta de cursos nessa modalidade, contribuirá para a consolidação regional do campus, bem como para a efetividade de suas políticas acadêmicas, além de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Coronel Vivida e da região.



2.2 - Responsabilidade Social da Instituição

É dever do IFPR, seguindo sua razão de existência e seu objetivo principal, observar as dinâmicas econômicas e culturais, assim como os dados estatísticos sobre a região, de modo a atender demandas por formação tecnológica comprometida com a inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável. Dessa maneira, o campus Coronel Vivida têm buscado oferecer uma educação de qualidade, socialmente referenciada, ancorada nas características locais e regionais, comprometida com o desenvolvimento econômico, social e cultural do município e da região.

Para além disso, consideramos como compromisso do campus, afirmar a identidade institucional no que tange à promoção e ao atendimento das políticas de inclusão social e étnico-racial nos processos seletivos, na distribuição dos auxílios para estudantes e na permanência digna desses sujeitos.

Articular demandas locais e regionais às necessidades de formação humana integral, do mundo do trabalho, do processo produtivo, das produções e inovações científicas e tecnológicas, das políticas de trabalho e de renda que constituem os arranjos produtivos locais, também constituem premissas fundamentais relativas ao cumprimento integral da responsabilidade social da instituição.

2.3 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.1- Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Para além da garantia do ingresso dos estudantes na instituição, é necessário que as políticas afirmativas contemplem, também, a permanência desses estudantes. Deste modo, as ações afirmativas de ingresso na Instituição são complementadas por meio da Assistência Estudantil, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, que contempla o **Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE)**, que oferece auxílios (alimentação, transporte e moradia) visando a permanência e o êxito dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo, ainda, aos princípios da



educação integral (formação geral, profissional e tecnológica), em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais. Os critérios para seleção dos estudantes relacionam-se à situação de vulnerabilidade social.

Além disso, são ofertados aos estudantes outros programas da Assistência Estudantil: o **Programa Cultura Corporal (PROCCORP)**, que visa a inserção de estudante bolsista em atividades relacionadas às práticas culturais, de modo a oportunizar enriquecimento em sua formação profissional e humanística, além de mecanismos para promoção à permanência no curso; o **Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS)**, por meio do qual são desenvolvidos projetos de pesquisa, articulando ensino, pesquisa e extensão à comunidade; **Programa de Monitoria**, no qual os estudantes desenvolvem ações pedagógicas e formativas num período de seis horas semanais, ofertando assessoria para os demais estudantes; e o **Programa de Apoio à Participação em eventos estudantis**, o qual tem por escopo conceder auxílio para custeio parcial das despesas com inscrição, hospedagem, transporte e alimentação durante a participação em eventos estudantis.

Outro programa institucional que há no campus é o **Programa de Apoio à Implementação de Projetos de Ensino (PAIPE)**, cujo escopo é contribuir para o processo de aprendizagem dos/as estudantes, êxito escolar e promover o enfrentamento e a superação de dificuldades, mediante a concessão de bolsas estudantis e financiamento para o custeio dos projetos selecionados.

Além dos programas voltados para a permanência e o êxito, há, também, bolsas que possibilitam a inserção dos estudantes no âmbito da pesquisa e da extensão, pois, conforme estabelece a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a rede federal de educação profissional e tecnológica e que cria os institutos federais, uma das finalidades desses institutos é estimular a pesquisa aplicada, tendo como objetivo, diretamente ligado a esta finalidade, “realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade” (BRASIL, 2008). É neste sentido que no Campus Coronel Vivida do IFPR são desenvolvidos programas que fomentam as pesquisas, tais como:



- **Programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC):** visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de pesquisa, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de ensino médio e de graduação. Objetiva despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais nos estudantes, mediante sua participação em atividade de pesquisa, orientada por pesquisadores do IFPR.

Além das atividades de pesquisa, a Lei nº 11.892/2008 estabelece, também, o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, que devem ocorrer “de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos” (BRASIL, 2008).

No sentido do cumprimento desta lei, o IFPR, em seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 13/2011-CONSUP, retificado pela Resolução nº 39/2012-CONSUP e Resolução nº 02/2014-CONSUP, traz como um dos princípios norteadores a integração do ensino com a pesquisa e a extensão, firmando esta última, também, como uma de suas finalidades e objetivos, tal qual determinado pela Lei nº 11.892/2008.

Os programas institucionais de extensão do IFPR buscam a consolidação das políticas de extensão, arte e cultura, intencionando contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes, por meio da interlocução da instituição com sujeitos da sociedade. Assim, os programas de extensão desenvolvidos no Campus Coronel Vivida são:

- **Programa institucional de bolsas de extensão (PIBEX):** visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de ensino médio e graduação, financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. Este programa objetiva estimular a participação de estudantes nas equipes executoras das ações de extensão, buscando contribuir para sua formação acadêmica e incentivar o espírito crítico, bem como a atuação profissional, pautada na cidadania e na função social da educação, favorecendo a integração entre o IFPR, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, dentre outros setores da sociedade.



- **Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (PIDH):** visa o fomento a ações de extensão, pesquisa, inovação e ensino, relacionadas à temática da educação em direitos humanos. Tem como principais objetivos: articular os diversos setores da instituição para a realização de atividades relativas à educação dos direitos humanos; contribuir para a afirmação dos direitos humanos, voltada ao diálogo intercultural e ao empoderamento de pessoas e de coletividades, para a construção de condições de garantia da dignidade humana; estimular a conscientização para o combate ao preconceito, à discriminação e à violência no ambiente acadêmico, de forma a contribuir para a valorização da diversidade e da cultura da paz, promovendo a adoção de novos valores de liberdade, justiça, igualdade e diferença

- **Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (PIAE):** visa apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão, com a concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR, financiados pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. Tem como principais objetivos promover, valorizar e fortalecer as atividades de extensão na instituição.

A inovação é posta no PDI do IFPR como um dos valores institucionais. Está diretamente relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de fazer-se também, conforme o documento supracitado, como um dos objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para as políticas de atendimento aos estudantes e à comunidade na qual o campus está inserido.

Segundo a Resolução Nº 56, de 03 de dezembro de 2012, que aprova o Regimento Geral do IFPR, “a inovação consiste na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, aliadas a práticas empreendedoras e de empoderamento da sociedade” (IFPR, 2012). Nesse sentido, há, no campus, indo ao encontro do âmbito institucional, programas relacionadas à inovação:

- **Feira de inovação tecnológica (IFTECH):** representa um espaço de exposição de protótipos e/ou modelos inéditos desenvolvidos por meio de projetos que apresentam ao menos um dos seguintes tipos de inovação: de produto; de serviço; de processo; de marketing; de negócio e/ou organizacional. Procura incentivar projetos que desenvolvem



inovação, por meio de auxílio financeiro, a ser repassado aos coordenadores dos projetos, para o desenvolvimento de protótipos e/ou modelos a serem apresentados na feira.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI):** tem por objetivo estimular os estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Além do exposto, é importante ressaltar que todos os programas supracitados possibilitam parceria e/ou convênios com instituições públicas e privadas. Além disso, todas as ações de Extensão, Pesquisa e Inovação podem ser divulgadas por meio de publicações em periódicos, incluindo os períodos institucionais, assim como por meio da Editora IFPR.

2.4.2 - Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico)

A política de permanência do IFPR é estabelecida pela Resolução nº 11, de 21 de dezembro de 2009 (CONSUP), retificada pela Resolução nº 53/2011 (CONSUP), e está em consonância com o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, “[...] executado no âmbito do Ministério da Educação e que tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal” (BRASIL, 2010).

Segundo o explicitado na Resolução nº 11, de 21 de dezembro de 2009:

A Política de Apoio Estudantil do IFPR compreende o conjunto de ações voltadas aos estudantes e que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica) em estreita articulação com os setores produtivos locais econômicos e sociais (IFPR, 2009).

Um dos objetivos basilares dessa política, conforme estabelecido no inciso I do Artigo 3º, é a criação e implementação de condições que viabilizem o acesso, a



permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes, “contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos e por necessidades educativas especiais” (IFPR, 2009).

A implementação da Política de Apoio Estudantil no âmbito do IFPR, segundo o que estabelece a Resolução nº 11/2009, ocorrerá por meio de ações, programas ou projetos nas áreas assistencial, com bolsas e auxílios, “atenção primária à saúde mental e física, atividades e eventos culturais, artísticos, acadêmicos, inclusão digital, atividades esportivas, comunitárias e outros”. No relativo ao acompanhamento pedagógico, é mister destacar a presença do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que é um núcleo consultivo, propositivo e de assessoramento. Seu público alvo são estudante com necessidades específicas de aprendizagem, aqueles que para exercer os seus direitos educacionais, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, necessite de modificações e ajustes, de caráter permanente ou transitório, no contexto escolar, com o intuito de promover acesso, permanência e êxito no IFPR, respeitando as suas especificidades.

O NAPNE tem como finalidade:

- incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades específicas e do público-alvo da Educação Especial na instituição;
- contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;
- incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem na educação/atuação/inclusão profissional, para pessoas com necessidades específicas;
- difundir informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos campi, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- promover a cultura da educação inclusiva para a convivência, aceitação e respeito às especificidades dos estudantes;
- integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, propiciando corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;



- fomentar práticas democráticas de inclusão, como diretrizes de atuação do *Campus*;
- buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;
- fomentar e participar de capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas.

Sua formação é multiprofissional visando promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas no âmbito do IFPR. Atualmente, o NAPNE *Campus* Coronel Vivida conta com uma coordenação e está vinculado à Seção de Ensino, é composto pela psicóloga, por docentes e pelo assistente de alunos do *Campus*. As maiores demandas referem-se a casos de estudantes com necessidades educativas especiais. Esses alunos são acompanhados pedagogicamente, psicologicamente e as ações desenvolvidas são personalizadas segundo as especificidades de suas necessidades.

Ademais, é válido ressaltar que para a garantia da permanência, traçamos algumas ações a serem desenvolvidas no *Campus*:

- Revisar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos alinhando-os às expectativas e demandas dos estudantes e dos arranjos produtivos locais, adequando os conteúdos programáticos e fortalecendo as atividades práticas;
- Promover atividades de pesquisa e extensão com a participação da comunidade acadêmica e externa;
- Adequar os horários de atendimento à necessidade e disponibilidade dos estudantes;
- Conversar com pais/responsáveis de estudantes dos Cursos de Ensino Médio Integrado em casos de faltas/atrasos frequentes e encaminhamento ao Conselho Tutelar nos casos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Garantir, nos planos de ensino, a inclusão de atividades de revisão dos conteúdos básicos ao longo do desenvolvimento da unidade curricular;
- Realizar levantamento dos conhecimentos prévios e das dificuldades do estudante



- ingressante com vistas a identificar a necessidade de intervenção pedagógica;
- Promover espaços de diálogo e de motivação aos estudantes, tanto em aspectos sociais, como psicológicos (identidade e habilidades sociais) e pedagógicos;
 - Desenvolver projetos ou oficinas de orientação profissional;
 - Intensificar o acompanhamento da coordenação de curso e coordenação pedagógica aos alunos com problemas de assiduidade, reprovação e retenção (em risco de evasão);
 - Implementar práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo;
 - Realizar oficinas de ensino-aprendizagem para os componentes curriculares em que os estudantes apresentam dificuldades;
 - Estabelecer o contato com estudantes evadidos para identificar e registrar os motivos da evasão;
 - Estreitar relações com empresas e instituições da região para a oferta de estágio e contratação dos egressos no mercado de trabalho;
 - Buscar melhorias na oferta de alimentação, preferencialmente por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar para os estudantes de nível Médio;
 - Aprimorar a divulgação dos editais de assistência estudantil, de extensão e pesquisa junto aos alunos;
 - Desenvolver mecanismos de diagnóstico e acompanhamento dos estudantes, identificando as condições materiais, socioculturais, econômicas, físicas, cognitivas dos estudantes, dando suporte pedagógico e afetivo auxiliando nas dificuldades, sejam elas acadêmicas, pessoais, profissionais que levam o estudante a evadir do curso;
 - Aplicar questionário socioeconômico aos ingressantes para conhecimento da realidade socioeconômica e educacional;
 - Promover o acesso ao atendimento educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio do acompanhamento e atendimento de uma equipe multidisciplinar (NAPNE) em conjunto com Coordenadores de Curso e Docentes;



- Desenvolver estratégias que ampliem qualitativamente os processos de ensino e aprendizagem, buscando garantir a todos o direito à educação e à aprendizagem;
- Promover capacitação da coordenação pedagógica e dos docentes sobre o processo avaliativo e estratégias de avaliação;
- Criar forma de acompanhamento dos egressos para identificar êxito e inserção no mundo do trabalho ou prosseguimento dos estudos.

2.4.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

O Grêmio Estudantil existe desde o ano de 2016, com a participação no contexto institucional, desenvolvendo ações em diversos âmbitos, promovendo eventos, momentos formativos, palestras, cursos, participando de momentos institucionais como em Reuniões voltadas para a comunidade, dentre outras atividades previstas no Calendário Acadêmico do *Campus*.

2.4.3.1- Acompanhamento dos egressos.

Segundo a Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021 (CONSUP/IFPR), em seu artigo 3º, “a Política de Acompanhamento de Egressos é um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional e acadêmico do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional”.

Portanto, o acompanhamento do egresso compreende uma importante ferramenta de vínculo entre a instituição e a sociedade e segue os objetivos definidos pela Política de Acompanhamento de Egressos do IFPR (Resolução CONSUP nº 23/2021), conforme definido em seu artigo 4º:

I - estabelecer comunicação eficaz com o egresso; II - coletar dados e informações sobre os egressos com a finalidade de identificar cenários junto ao mundo do trabalho, para avaliar, retroalimentar, atualizar e renovar o processo de ensino, pesquisa e extensão do IFPR; III - verificar a inserção do egresso no mundo do trabalho; IV - avaliar a formação recebida na vida acadêmica do egresso; V - gerar informações que subsidiam a verticalização e a formação continuada; VI - subsidiar ações



pedagógicas a partir da demanda gerada pela sociedade e pelo mundo do trabalho; VII – incentivar os egressos a participarem de ações promovidas pelo IFPR; VIII – tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização do IFPR; IX - manter vínculo com os egressos, tornando-os parceiros na construção e atualização do conhecimento, assim como na avaliação e no aprimoramento da qualidade do ensino-aprendizagem no IFPR; X - identificar demandas de formação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação; XI - divulgar aos egressos informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo IFPR, bem como oportunidades de emprego e novas formações.

Considerando isso, o acompanhamento de egressos poderá ser feito de duas formas: pesquisa do Egresso e/ou encontros realizados pelos Campus, com intuito de manter um banco de dados dos alunos egressos, contendo informações como nome, endereço, telefone e e-mail, para que possam ser contatados quando necessário. Isso contribuirá para o conhecimento da demanda por profissionais da área e para a melhoria contínua da qualidade do curso, o que também contribuirá para a manutenção da relação entre a instituição e a comunidade.

2.4.4- Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

A possibilidade de participação dos estudantes em eventos internos e externos dá-se a partir do fomento à participação dos discentes em projetos de pesquisa, extensão, ensino e inovação a fim de dialogarem com os professores orientadores sobre os mais variados temas. Nesse sentido, é incentivado que os estudantes participem de eventos locais, como o Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI), organizado pelo Campus Coronel Vivida e do IFTECH local, além das semanas acadêmicas dos cursos existentes no campus.

Além disso, é possível que os estudantes recebam auxílios oriundos da política de assistência estudantil, por meio do **Programa de Participação em Eventos**, o qual pode conceder aos estudantes valores para o pagamento da inscrição, do transporte, da hospedagem e da alimentação em eventos.



2.4.5- Ações de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento dos estudantes egressos dos cursos ofertados é de extrema importância para a instituição, pois possibilita a compreensão e avaliação das finalidades e propósitos cumpridos, especialmente no que se refere aos impactos sociais e econômicos tanto na vida particular dos estudantes, quanto na sociedade em geral.

Nesta perspectiva, será implementado um sistema de acompanhamento dos estudantes egressos, por meio da manutenção dos dados cadastrais e de um sistema de comunicação que possibilite a divulgação de novos cursos e o monitoramento do estudante egresso e sua inserção no trabalho ou prosseguimento em outras etapas formativas.

A política de acompanhamento dos egressos será implementada por meio de formulário anual, encaminhado por e-mail, com o objetivo de verificar as expectativas e a realidade desse aluno frente ao mundo do trabalho e a sua formação.

Também prevemos a promoção e divulgação de palestras, encontros, cursos de extensão e outras experiências de formação continuada aos egressos, buscando ampliar, atualizar e complementar os saberes construídos nos cursos finalizados. Deste modo, é possível construir uma relação de formação profissional e humana contínua entre a comunidade e o Instituto Federal

A oferta de novos cursos também será divulgada aos estudantes egressos, possibilitando o seu retorno à instituição e a continuidade dos itinerários formativos. Dessa forma, entendemos que a manutenção de vínculo com os estudantes egressos do *Campus* Avançado atende a perspectiva de desenvolvimento social, cultural, econômico e produtivo, possibilitando o cumprimento do papel social da instituição frente à comunidade.

2.4.6- Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

Os estudantes egressos tem dado continuidade aos seus estudos em cursos de graduação da região, em cidades como Pato Branco, Chopinzinho, Coronel Vivida, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, em instituições como IFPR Palmas, Unioeste, Unisep, Unipar, Unidep, Unicentro; em instituições localizadas em regiões mais distantes, como estudantes que estão na UFPR em Curitiba e em Palotina; na UFSC em Florianópolis e em Joinville; e em instituições internacionais, como Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, e a Universidad de Rosário, na Argentina.

Além disso, é importante salientar que há presença dos estudantes em diversos ramos da economia local, como egressos do curso técnico integrado em Cooperativismo e Administração que atuam em cooperativas de crédito e cooperativas agropecuárias e em empresas de renome nacional, além de estudantes que atuam no comércio local. Salienta-se, ainda, que para o contato com os estudantes há um grupo de whatsapp, no qual os estudantes são questionados sobre suas carreiras após formados no campus.



2.5– Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1– Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:

Campus Avançado Coronel Vivida

Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA				
	Regime	Turno	Duração	Matrículas
F01 - Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros	Modular	M	10 meses	48
F02 - Learning to fly	Modular	V	10 meses	24
F03 - Fic Ciências, Tecnologias e Sociedade	Modular	N	4 meses	110

Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
TI01 - Técnico em Administração	Anual	M/V	3 anos	106
TI02 - Técnico em Cooperativismos	Anual	M/V	3 anos	118



Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023
- Modalidade Presencial
NÃO SE APLICA

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 -
Modalidade Presencial
NÃO SE APLICA

Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em
2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PL01 - Especialização em Educação, Gestão e o Mundo do trabalho	Modular	Noturno	18 meses	40

Relação dos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados em 2023
- Modalidade a Distância
NÃO SE APLICA



**2.5.2 – Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância,
conforme exemplo tabela abaixo:**

Campus Avançado Coronel Vivida

Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada -
Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA								
CURSO	REGIM E	TURNO	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
F01 - Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estrangeiros	Modular	M	160h	40	40	40	40	40
F02 - Learning to fly	Modular	V	160h	40	40	40	40	40
F03 - Ciências, Tecnologias e Sociedade	Modular	N	160h	110	110	110	110	110
F04 - Agente Cultural	Modular	M/V	160h	40	40	40	40	40
F05 - Agente de conservação e limpeza	Modular	M/V	160h	40	40	40	40	40
F06 - Docência para além da sala de aula	Modular	N	160h	40	40	40	40	40
F07 - Vendas	Modular	N	160h	40	40	40	40	40
F08 - Informática aplicada	Modular	N	160h	40	40	40	40	40



Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
TI01 - Técnico em Administração	Anual	M/V	3 anos	40	40	40	40	40
TI02 - Técnico em Cooperativismo	Anual	M/V	3 anos	40	40	40	40	40
Técnico integrado do Eixo Recursos Naturais (curso a ser definido)	Anual	Integral	3 anos	–	–	40	40	40

O indicativo de um novo eixo tecnológico, incluído na tabela acima, foi realizado de forma genérica e levando em consideração algumas contribuições ocorridas durante a audiência pública para constituição do PDI 2024-2028. Entretanto, cabe destacar que a definição de qual novo curso técnico integrado ao ensino médio iremos ofertar deverá ser precedida de uma ampla consulta à comunidade, de discussões envolvendo diversos setores e segmentos da sociedade, de modo que a escolha esteja alinhada com os interesses e necessidades da comunidade local e regional.



Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
ST01- Tecnólogo em Gestão Financeira	Semestral	N	2,5 anos	40	40	40	40	40
Curso superior no Eixo Gestão e Negócios (curso a ser definido)	Semestral	N	4 anos	-	-	40	40	40
Curso superior no Eixo Recursos Naturais (curso a ser definido)	Semestral	N	4 anos	--	-	-	-	40

Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PL01 - Especialização em Educação, Gestão e o Mundo do trabalho	Modular	N	1,5 anos	40	40	40	40	40



Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial

CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA								
Curs o	Regim e	Turn o	Duraçã o	2024	2025	2026	2027	2028
Curso PROEJA no Eixo Gestão e Negócios (curso a ser definido)	Anual	N	3 anos	-	40	40	80	80

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade a Distância

Não se aplica

Planejamento Cursos de Aperfeiçoamento - Modalidade a Distância

Não se aplica

Planejamento Cursos Pós-graduação lato sensu - Modalidade a Distância

Não se aplica



3 – Infraestrutura Física

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

Considerando a expansão física do Campus Avançado Coronel Vivida, a partir de ordens de serviço assinadas em dezembro de 2018 para construção de Bloco Didático, Quadra Esportiva, Guarita e Cercamento do campus, outras demandas correlatas surgem constantemente, forçando a gestão do campus a planejar continuamente o uso dos espaços e prever de forma técnica, ampliações, reformas e ocupação geral do terreno.

Diante disso, pensar um plano geral de ocupação do terreno, adequações nos espaços de estacionamento e adequações urgentes no acesso ao campus pela rodovia PR 562. Além disso, é necessária a execução do Plano de Logística Sustentável, que pressupõe ajustes na infraestrutura física, assinatura de convênios e parcerias que pretendem ampliar os espaços de ensino-aprendizagem, espaços de convivência acadêmica na unidade, arborização do campus e outros projetos que demandam pensar a ocupação de nossos espaços físicos.

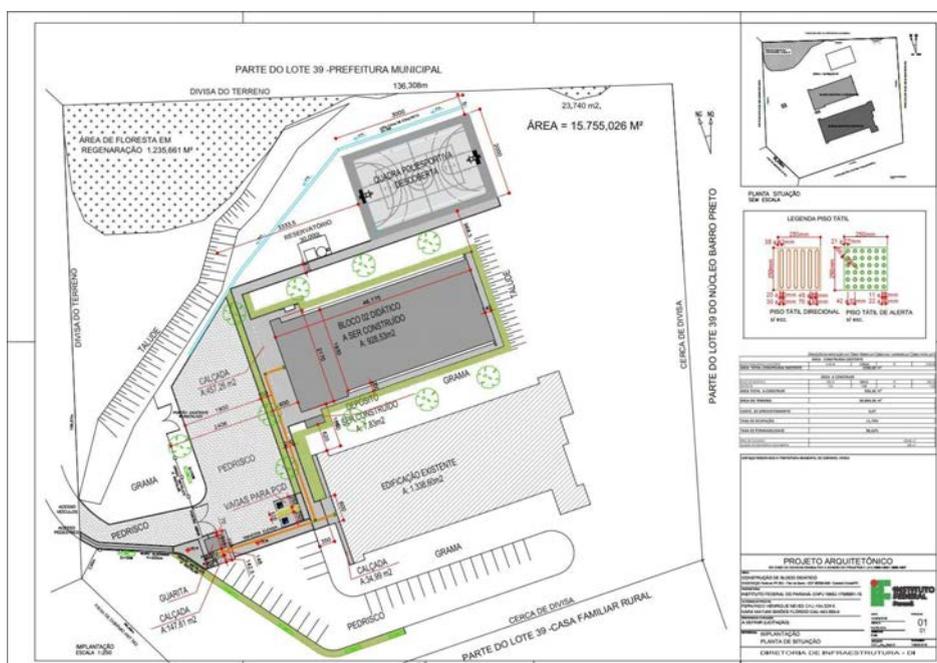
Todo esse planejamento de ocupação, bem como as melhorias necessárias ao bem coletivo, são debatidos dentro das atribuições da comissão do Plano Diretor do campus.

3.2 – Instalações atuais

Atualmente, o Campus Avançado Coronel Vivida possui em sua estrutura física dois blocos com ocupação mista dos espaços (com salas de aula, laboratórios, salas administrativas, biblioteca, etc.), uma guarita e uma quadra poliesportiva, distribuídos numa área de 50.131,74 m², conforme figuras a seguir.



Vista do IFPR Coronel Vivida Fonte: Eduardo de Carli
2022



Recorte da ocupação do terreno do IFPR Coronel Vivida Fonte: IFPR/DI (2018)

DESCRIÇÃO	M²
Área Lote	50.131,74
Bloco 01 – Administrativo	1.338,60
Bloco 02 – Didático	936,36
Quadra poliesportiva coberta	600
Guarita	9,60
Área Multiuso	Não há
Área Total Construída	2.884,56



AMBIENTES	Qtde	M² Total	Capacidade
Instalações Administrativas	05	218,12	20 servidores
Sala de Aula	08	597,50	320 estudantes
Sala de Professores	01	61,65	16 professores
Laboratório de Informática	01	81,96	40 estudantes
Laboratório de Biologia	01	69,66	40 estudantes
Laboratório de Química	01	69,66	40 estudantes
Laboratório de Física e Matemática	01	69,66	40 estudantes
Laboratório de Artes	01	77,94	40 estudantes
Biblioteca	01	125,50	22 estudantes
Área Esportiva (quadra coberta)	01	600	40 atletas
Cantina	01	15,78	–
Refeitório	Não há		
Área de convivência (corredor)	02	579,74	Circulação de pessoas
Instalações Sanitárias	06	101,93	N/A
Depósitos - limpeza	03	16,25	N/A
Sala para Equipamentos de Rede e Servidores de Informática	2	14,06	NA



3.3 – Instalações a serem reformadas ou construídas

Atualmente, o Campus Avançado Coronel Vivida está executando contrato de manutenção predial visando melhorias em diversos espaços e correção de problemas de infraestrutura, a fim de atender a projeção de demanda.

Dentre as principais reformas planejadas está a adequação de um espaço para depósito de bens patrimoniais ociosos, como carteiras escolares, estantes, mesas, cadeiras, entre outros, bem como de bens inservíveis que estejam em processo de desfazimento. Também haverá a adequação de uma sala de aula para a implantação do laboratório maker, para que, de forma integrada ao laboratório de física, os dois ambientes possam compartilhar móveis, equipamentos e materiais de uso didático, como também promover parcerias em projetos de inovação, atividades de robótica e desenvolvimento criativo.

No que diz respeito às novas construções, destaca-se a extrema necessidade e urgência da construção de um refeitório, visando garantir o direito à alimentação dos estudantes. O campus oferta alimentos por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Porém, a seleção dos alimentos a serem ofertados é bastante restrita, haja vista não possuímos local adequado para a manipulação de alimentos. Além disso, os estudantes do Ensino Médio integrado possuem aulas regulares todas as manhãs e duas tardes, sendo necessária a permanência durante o almoço, não havendo local adequado para esse fim.

Também almeja-se, para os próximos cinco anos, a construção de um auditório com capacidade para aproximadamente 350 pessoas, com o intuito de disponibilizar um espaço coletivo para uso da comunidade interna e externa. Esse auditório visa promover um ambiente adequado para o fomento de atividades de arte, cultura, diálogo e desenvolvimento de conhecimentos. Com a construção desse espaço, será possível a realização de reuniões de pais, palestras e eventos institucionais e acadêmicos, bem como a utilização do mesmo por outras instituições do município e região.



Código	Descrição	Tipo	Tempo de execução
R1	Depósito de bens patrimoniais	Reforma	2023-2024
R2	Laboratório maker	Reforma	2023-2024
R3	Portão eletrônico entrada principal	Reforma	2023-2024
R4	Cozinha de uso coletivo	Reforma	2023-2024
C1	Refeitório	Construção	2024-2025
C2	Projeto e execução de estrutura de contenção e escoamento de águas pluviais e enxurradas na encosta e frente do campus	Construção	2024-2025
C3	Área de convivência externa	Construção	2024-2025
R5	Portão eletrônico entrada secundária	Reforma	2025-2026
C4	Vestiário e arquibancadas para a quadra	Construção	2024-2025
C5	Quadra de areia	Construção	2025-2026
C6	Pavimentação da área de estacionamento	Construção	2025-2026
C7	Auditório	Construção	2025-2026
C8	Biblioteca	Construção	2026-2027
C9	Área de apoio para os servidores	Construção	2026-2027
C10	Bloco didático	Construção	2027-2028
C11	Cisterna para captação de água	Construção	2027-2028
C12	Área de convivência coberta	Construção	2027-2028



3.4 - Biblioteca

3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	1	3
Sala de Estudo Individual/Coletivo	2	4
Mesas Estudos	7 individuais e 2 grupos	14 individuais 4 grupos
Guarda Volumes	12 unidades	24 unidades
Balcão Atendimento	1	2
Computador para Consulta/Estudo	0	8

Rede WiFi	Sim – WiFi 5	Sim – WiFi 6
Horário Funcionamento	7h-16h	7h-22h

3.4.2- Acervo

- Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA						
TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	6080	6840	7600	8360	9120	9880
Periódicos	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0	0



Assinatura de Jornais	0	1	2	2	2	2
Obras Clássicas	0	0	0	0	0	0
Dicionários	27	30	35	40	40	40
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0
DVDs	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0
Assinaturas Eletrônicas	0	0	0	0	0	0
TOTAL	6080	6845	7637	8382	9162	9922



3.5 - Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

O Campus Avançado Coronel Vivida, atualmente, conta com cinco laboratórios: Informática, Química, Biologia, Física e Artes. Para 2024, está prevista a finalização da reforma que visa adequar o laboratório de física, ampliando o espaço para a implantação do laboratório maker.

Os laboratórios de química, biologia, física e informática estão localizados no bloco didático, onde se concentram a maioria das turmas em aulas regulares. Já no bloco administrativo, está disponível o laboratório para as práticas de artes. Todos os laboratórios se destinam às práticas didáticas, bem como o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Anualmente, os colegiados de cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Plano de Contratações Anual - PCA e no Calendário de Compras e Licitações da instituição, e são adquiridas conforme a disponibilidade de orçamento.

Abaixo estão listados os equipamentos contidos em cada laboratório.

a) Laboratório de Química

Conta com 04 bancadas em alvenaria e tampo de granito, equipadas com cubas e tomadas elétricas. Também conta com um microcomputador.

EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Agitador magnético com aquecimento	03	01
Balança analítica digital bancada	01	
Balança semi analítica digital bancada	01	01
Barrilete em pvc de diferentes volumes	02	01
Bico de bunsen	06	06
Bomba vácuo	01	
Condutivímetro	01	01
Computador desktop	01	



Chuveiro e lava-olhos (equipamentos de segurança) kit	01	
Dessecador de vidro	01	
Estufa para esterilização e secagem	01	
pHmetro de bancada	01	01
pHmetro digital indicador	01	01
Micropipeta de volume variável	04	04
Agitador de tubos tipo vortex	0	02
Banho maria digital	0	01
Capela com exaustor 110 v	0	01
Colorímetro portátil	0	01
Cronômetro digital	0	02
Destilador de água 220 v	0	01
Deionizador	0	01
Evaporador rotativo	0	02
Forno de micro-ondas	0	01
Fotômetro pf-12	0	01
Geladeira 110 v	0	01
Modelos moleculares	0	10
Liofilizador de bancada	0	01
Lupa	0	03
Termômetro portátil infravermelho com mira laser	0	03
Multímetro digital portátil	0	02
Projektor multimídia tipo teto	0	01
Suporte para jaleco	0	02

b) Laboratório de Física

Ambiente para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao componente



Física, como aulas práticas e atendimentos. Possui acesso à internet sem fio, equipamentos didáticos, móveis e bancada de alvenaria com tampo de granito e cuba de inox.

EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Bancada multiuso 1,5 m	14	
Banquetas	40	
Projektor	01	
Monitor	01	
Armário MDF	01	
Armário metálico	03	04
Mesa em L	01	
Cadeira	01	03
Ar condicionado 36.000 btus	01	
Quadro branco	01	

c) Laboratório Maker

Laboratório em fase de implantação, compartilha atualmente o mesmo local do Laboratório de Física, porém com alguns equipamentos e mobiliários próprios onde são desenvolvidos projetos de inovação, robótica e atividades multidisciplinares. Possui acesso à internet sem fio.

EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Bancada multiuso 1,5 m	07	
Bancada multiuso 3,75 m	01	
Monitor	02	
Computador desktop	00	02
Notebook	05	10
Tablet	01	06
Kits de robótica Lego	12	



Armário MDF	01	
Armário metálico	01	02
Mesa em L	01	
Cadeira	02	03
Ar condicionado 36.000 btus	00	01
Impressora 3D	03	
Impressora 3D bicolor	00	01
Impressora de resina	00	01
Máquina de cura e limpeza	00	01
Cortadora a laser	01	
Serra esquadria	01	
Furadeira/parafusadeira	01	
Serra tico tico	01	
Microrretífica	01	
Esmerilhadeira	01	
Soprador térmico	01	
Multímetro	06	
Alicate amperímetro	01	

d) Laboratório de Biologia

Conta com 04 bancadas em alvenaria e tampo de granito, sendo uma delas equipada com cuba de inox.

EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEL	PLANEJADO 2024-2028
Balança analítica digital bancada	01	
Balança semi analítica digital bancada	00	01
Barrilete em pvc de diferentes volumes	01	
Bico de bunsen	00	06



Geladeira 110 v	01	
Computador desktop	00	01
Chuveiro e lava-olhos (equipamentos de segurança) kit	01	
Microscópio de bancada	20	
Fluxo laminar de bancada	01	
Estufa bacteriológica	01	
Estufa para esterilização e secagem	01	
pHmetro de bancada	00	01
Micropipeta de volume variável	00	04
Forno de micro-ondas	00	01
Forno elétrico	01	
Agitador de tubos tipo vortex	00	01
Banho maria digital	00	01
Lupa	00	03
Termômetro portátil infravermelho com mira laser	00	02
Oxímetro digital portátil	00	01
Aparelho medidor de pressão arterial	00	01
Projetor multimídia tipo teto	00	01
Suporte para jaleco	00	02
Modelo anatômico do corpo humano	00	01
Jogos didáticos	00	03

e) Laboratório de Artes

O laboratório de artes constitui-se de espaço para o desenvolvimento de habilidades artísticas dos estudantes, com a disponibilidade de diversos materiais para utilização nas aulas regulares, bem como em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Conta com 03 mesas para 8 alunos cada com tampo em fórmica.



f) Laboratório de Informática

Atualmente, o campus conta com 1 Laboratório de Informática, que soma 28 máquinas para o atendimento de todos os estudantes do campus. Ademais, conforme a recomendação da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) para que seja promovido uma renovação anual de 20% do parque de máquinas, estima-se que serão necessários adquirir mais 25 máquinas para eventuais reposições no período de 2024-2028.

BLOCO DE ENSINO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	AR CONDICIONADO	1
2	MESA DE TRABALHO RETANGULAR	1
3	MESA PARA MICROCOMPUTADOR	28
4	CADEIRAS SEM BRAÇO E SEM RODAS	41
5	CPU COMPUTADOR, TIPO DESKTOP SFF	28
6	MONITOR DE COMPUTADOR	28
7	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
8	NOBREAK 1,5 KVA	1
9	SWITCH GIGABIT GERENCIÁVEL 24 PORTAS	2
10	PATCH PANELS CAT5E	2
11	RACK FECHADO DE PAREDE 10U	1

3.6 - Sala para Equipamentos de Rede e Servidores de Informática

Espaço físico necessário em cada bloco (tanto administrativo quanto didático), destinado a receber as instalações necessárias de equipamentos de rede (racks de piso ou de parede, switches, conversores de fibra óptica, patch panels, cabeamento estruturado, entre outros), assim como equipamentos para servidores (computadores especializados e próprios para esta finalidade), appliances de rede (firewalls dedicados), nobreaks e demais equipamentos necessários. Estes espaços são dimensionados e planejados de acordo com a quantidade de equipamentos e cabeamento que a sala deverá comportar, assim como tem mecanismos de restrição de acesso e delimitação de perímetro de segurança.



INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Rack de piso 42U	1	2
Rack de parede 10U	1	2
Switch Gigabit Gerenciável 24 portas (POE)	4	5
Switch Gigabit Gerenciável 24 portas	0	2
Patch Panels Cat5e	4	6
Servidor Dell PowerEdge T410	1	1 (substituir por servidor em Rack ou em Torre com no mínimo 1 processador de 8 núcleos e 16 threads, memória de 32GB RAM, 2 placas de rede Gigbit, fonte redundante, armazenamento de 1TB SATA ou 480GB SSD, controladora que suporte pelo menos RAID 1 e garantia para hardware on-site de pelo menos 3 anos - Ex.: Servidor Rack PowerEdge R650xs)
Computadores improvisados como Servidores, modelos HP 8300 e 6005	2	0 (substituir pelo servidor mencionado acima)
Appliance de rede para firewall dedicado	0	1 (do tipo all-in-one montável em rack 1u, contendo switch gerenciável integrado de no mínimo 8 portas gigabit lan, com processador de 4 cores ou mais, mínimo de 2gb ram e 512mb de armazenamento, alimentação de energia redundante e com software nativo de firewall/gateway de segurança, serviços de vlan e dhcp, gerenciamento de ameaças ids/ips e análise detalhada de pacotes (dpi) - Ex.: Unifi Dream Machine Pro ou Mikrotik Cloud Core CCR1016-12g)
Link de fibra óptica para internet (RNP de 100 Mbps)	1	1 (no mínimo dobrar a velocidade)
Nobreak 3,2 KVA	1	2
Nobreak 1,5 KVA	1	2
Ar condicionado	1	1

3.7 - Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O Campus conta com um espaço improvisado de convivência, lazer e alimentação, para estudantes e servidores, localizado no saguão em frente aos banheiros e cozinha do bloco administrativo. Esse espaço também é utilizado para a realização de reuniões de pais, palestras, cine debates, apresentações culturais, entre outras atividades. O local é pequeno e fica regularmente superlotado nos horários de almoço e dias chuvosos, sendo de extrema necessidade e urgência a construção de um refeitório.



Conforme apresentado no Plano de Ocupação, indicado no PDI anterior, estava prevista a construção de uma área de convivência (ainda sem definição da estrutura) entre os blocos administrativo e o bloco didático. Considerando as atuais demandas, reforça-se a urgência da construção de um espaço coberto, que possa abrigar os estudantes em atividades culturais e recreativas, e também nos intervalos de dias chuvosos, possivelmente nos fundos dos blocos administrativo e didático (a definir).

Também observa-se a necessidade da construção de espaços de convivência ao ar livre para os estudantes, com área arborizada (ainda sem definição da estrutura), possivelmente entre os blocos administrativo e didático.

Em relação à alimentação escolar, o campus dispõe de uma cantina no bloco didático a qual necessita de ajustes pontuais (instalação de grades, relógio medidor individual de energia) para que seja feita sua concessão a terceiros. Anexo ao espaço de convivência ao bloco administrativo existe uma área improvisada para o atendimento aos estudantes, a qual necessita de uma reforma para que possa servir de cozinha a aqueles que necessitam armazenar e aquecer alimentos trazidos de casa, bem como lavar seus utensílios.

Em relação aos servidores públicos, nota-se que sua maioria é oriunda de cidades da região como Pato Branco, Francisco Beltrão e Mangueirinha. Desta forma, se faz necessário um espaço que possa ser utilizado para momentos de descanso e alimentação, já que hoje isso acontece em meio às mesas de trabalho.

BLOCO ADMINISTRATIVO		
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA		
	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Projektor multimídia	01
2	TV	01



3.8- Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

Existe um convênio com a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Coronel Vivida (ASSOCELVI), que fica próxima ao campus, para a utilização de seu espaço físico em eventos de maior porte promovidos pelo IFPR. Isso foi viabilizado através da assinatura de Termo de Convênio para os anos 2015-2018, a ser reeditado para o quinquênio 2019-2023.

3.9- EAD Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para as ofertas EAD previstas na vigência do PDI. Abrangência geográfica e polos (listagem) sob responsabilidade do Campus.

O Campus oficializa através deste documento a manutenção da oferta de cursos de educação a distância e está atento às políticas de pactuação estabelecidas pelo MEC e pela Diretoria de Educação à Distância do IFPR. Nossas diretrizes para EAD estarão permanentemente atentas às perspectivas da Diretoria Sistêmica supra e dimensionadas às políticas para Educação à Distância oriundas dela. Essa parceria tem até aqui produzido bons resultados na oferta de cursos técnicos à comunidade e pretendemos seguir vinculados ao que for estabelecido por essa Diretoria, sejam através de cursos pactuados via MEC/e-Tec com bolsas de tutoria e formação, sejam através de cursos pactuados com recursos próprios e com carga horária interna de seus servidores.



4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 - Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

Este campus possui atualmente um total de 19 servidores docentes, conforme tabela abaixo, que atendem ao eixo Gestão e Negócios com os cursos Técnicos em Administração e Técnico em Cooperativismo integrados ao Ensino Médio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além do curso de Tecnologia em Gestão Financeira aprovado e com início em 2024, e curso de Pós-Graduação em Educação, Gestão e o Mundo do Trabalho em fase final de aprovação, também com previsão de início em 2024.

Pensando na expansão do campus, principalmente prevendo a mudança de tipologia de Campus Avançado para Campus, pretende-se propor um novo eixo tecnológico, o qual encontra-se ainda em discussão, pois em última Audiência Pública, com data de 30 de março de 2023, foi levantada a possibilidade de cursos na área de agroecologia ou agronegócio que pertencem ao eixo Recursos Naturais.

Para suprir a demanda de docentes que atenderão esse novo eixo ou qualquer outro eixo que venha a ser considerado pelo campus e pela comunidade acadêmica, **é de extrema relevância a contratação/concurso público para professores tanto da área técnica quanto da área comum.**

DOCENTES ATUAIS		
NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Candida Joelma Leopoldino	Bacharel em Direito; Mestre em Direito com especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior (UFPR) e pós graduação em Direito Aplicado (Escola da Magistratura do PR); Doutora em Direito (UFPR).	40 horas DE
Daniel Salésio Vandressen	Graduação em Filosofia (UNIFEBE); Especialização em História do Brasil pela (UNIPAR); Mestrado em Filosofia (Unioeste); Doutor em Educação).	40 horas DE
Elizabeth Aparecida Koltz	Graduação em Licenciatura Química (FACEPAL); Especialização em Química (FACEPAL); Mestrado em Química (FURB); Doutorado em Agronomia (UTFPR).	40 horas DE
Evandro Marcos Leonardi	Graduação em Filosofia (UFSM); Mestrado em Filosofia Política (UNIOESTE); Doutorado em Filosofia Política (UFSC/Paris 7-Didedot).	40 horas DE



Franciele Pondian Bento Soares	Licenciatura em Matemática (UEM); Especialista em Educação Matemática (UEL). Mestrado em Matemática (PROFMAT/UEM).	40 horas DE
Jaiarys Capa Bataglin	Graduação em Administração (UTFPR); Graduação em Teologia (CESUMAR); Mestrado em Desenvolvimento Regional (UTFPR); Doutora em Administração (FEA USP).	20 horas
Jéssica Paula Vescovi	Graduação em Letras (UNIOESTE); Mestrado e doutorado em Letras - Linguagem e Sociedade (UNIOESTE).	40 horas DE
Jucilene de Souza Stunpf	Graduação em Administração (UNIOESTE); Especialização em Gestão Empresarial (UNIOESTE); Especialização em Docência da Educação Profissional Técnica e Tecnológica de Nível Médio (IFPR); Mestrado em Desenvolvimento Regional (UTFPR).	40 horas DE
Katyuscia Sosnowski	Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (FAP); Especialização em Mídia Educação (FURG); Especialização em Arte Educação e Tecnologias contemporâneas(UNB); Mestrado em Artes Visuais (UDESC); Doutora em Informática na Educação(UFRGS).	40 horas DE
Leomara Battisti Telles	Bacharel em Ciências Contábeis (UTFPR); Especialista em Gestão Contábil e Financeira (UTFPR); Mestre em Engenharia de Produção (UTFPR); Doutorado em Engenharia de Produção (UTFPR).	40 horas DE
Lígia Kochhan de Fraga	Graduação em Nutrição (UNICENTRO); Licenciatura em Ciências biológicas (UTFPR); Especialização em Ciência da Nutrição Humana (FATEC); Mestrado em Engenharia de Alimentos (URI); Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UTFPR).	40 horas DE
Lucan Fernandes Moreno	Graduação em Letras Português Espanhol (UEPG); Mestre em Linguagem, Identidade e Subjetividade (UEPG); Doutorando em Letras (UNICENTRO).	40 horas DE
Lucas Colferai	Graduação em Informática (UNIJUÍ); Especialização em Desenvolvimento para Ambiente Internet (CEFET-PR); Mestrado em Desenvolvimento Regional (UTFPR).	40 horas DE
Luiz Henrique de Moraes	Graduação em Matemática (UNIOESTE); Especialização Interdisciplinaridade e Metodologia do Ensino da Matemática e da Física. Mestrando em Matemática (UTFPR).	40 horas DE
Paulo de Oliveira Fortes Júnior	Graduação em Geografia (UFPR); Mestrado em Geografia Econômica (UFPR).	40 horas DE
Sandro Paulo Pissinin	Graduação em Licenciatura Plena em Física (Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná); Especialista em Matemática e Física (FAFIPA); Mestre em Desenvolvimento de Novas Tecnologias (IEP); Doutorando em Engenharia Mecânica.	40 horas DE
Silvio Adriano Weber	Bacharelado e Licenciatura em História (UFPR); Mestrado em História (UFPR).	40 horas DE
Thiana Nunes Cella	Licenciatura em Letras Português-Inglês (UTFPR); Mestrado em Letras (UNICENTRO); Doutora em Letras (UNIOESTE).	40 horas DE
Vera Lúcia Medeiros de Albuquerque de Azambuja	Licenciatura em Educação Física (UFRGS), Mestre em Ciências do Movimento Humano (UDESC); Especialista em EaD - IFPR.	40 horas DE



A tabela a seguir demonstra uma prospecção de contratação de novos docentes, a partir de uma mudança de tipologia, da inserção de um novo eixo tecnológico, conforme apontado no item 2.5.2 e, conseqüentemente, a necessidade de ampliação do quadro docente do campus. A definição da contratação de docentes da área técnica referente ao novo eixo, dar-se-á mediante a definição do curso a ser ofertado**.

DOCENTES A SEREM CONTRATADOS			
ÁREA	TITULAÇÃO DESEJADA	REGIME DE TRABALHO	PLANEJADO 2024-2028
Letras Português- Inglês	Doutorado	40 horas DE	2025
Letras Português- Espanhol	Doutorado	40 horas DE	2025
Biologia	Doutorado	40 horas DE	2025
Química	Doutorado	40 horas DE	2025
Física	Doutorado	40 horas DE	2025
Matemática	Doutorado	40 horas DE	2025
Geografia	Doutorado	40 horas DE	2025
História	Doutorado	40 horas DE	2025
Educação Física	Doutorado	40 horas DE	2025
Docente área técnica**	Doutorado	40 horas DE	2025
Docente área técnica**	Doutorado	40 horas DE	2025
Docente área técnica**	Doutorado	40 horas DE	2025

4.2 - Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

Atualmente, o número de técnicos administrativos em educação (TAE) que atuam no Campus é de 10 servidores, sendo um em afastamento para pós-graduação e um em cooperação técnica. O campus possui uma vaga em aberto de assistente em administração, a ser preenchida através do concurso público em andamento. Abaixo constam os servidores TAEs lotados em Coronel Vivida:



NOME	TITULAÇÃO	NÍVEL	CARGO
Eduardo De Carli	Licenciatura em Letras Português-Inglês (UTFPR).	D	Assistente em Administração
Fernanda Ribeiro de Souza	Graduação em Pedagogia (UNIOESTE) e em Ciências Biológicas (UFSC); Especialização em Educação em tempo integral (UFFS); Especialização em Educação do Campo (UFPR); Especialização em Mídias na Educação (UNICENTRO); Mestre em Educação (UNIOESTE); Doutoranda em...	E	Pedagoga
Hermano Soeiro Kirchheim	Licenciatura em Educação Física (FADEP/PR); Especialização em Educação Especial: Área da Surdez - Libras (UNIVALE).	E	Técnico em Assuntos Educacionais
Maura Regina Fontes Bulcão	Graduação em Serviço Social (FACIG).	E	Assistente Social
Maurício Zanatta	Formação Profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados (Escola Estadual Landell de Moura), Graduação em Tecnologia em Informática com ênfase em Sistemas de Informação (CEFET); Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (Faculdade São Braz - Pitanga/PR).	D	Técnico de Tecnologia da Informação
Micheli Jocicler Schmidt	Formação Profissionalizante - Magistério. Graduação em Administração Pública.	C	Auxiliar Administrativo
Silvio Marcos Dias Santos	Graduação em Biblioteconomia e Documentação, (Universidade Federal Fluminense); Mestrado em Ciência da Informação (Universidade Federal da Bahia); Doutorado em Ciência da Informação (Universidade Federal Fluminense).	E	Bibliotecário
Tatiane Balbinot Boligon	Graduação em Tecnologia em Sistemas de Informação (UTFPR); Especialização em Gestão Pública (UNICENTRO); Especialização em Educação à Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais (IFPR).	D	Assistente em Administração
Thaís dos Santos Chaves	Graduação em Psicologia (FADEP); Especialização em Neuropsicologia e problemas de aprendizagem (UniBF).	E	Psicóloga
Thiago Lise Silverio	Bacharel em Administração (IFPR).	C	Assistente de Alunos

Pensando na expansão do campus, principalmente prevendo a mudança de tipologia, pretende-se a contratação de novos técnicos administrativos em educação para atuarem juntamente aos docentes na diversificação do eixo tecnológico e para atender as demais demandas administrativas e técnicas do campus, dos discentes e comunidade acadêmica, conforme expostos na tabela abaixo.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	NÍVEL	ATUAL	PLANEJADO 2024-2028
Assistente em administração	D	3	5



Auxiliar administrativo	C	1	0
Assistente de alunos	C	1	3
Assistente social	E	1	1
Técnico em assuntos educacionais	E	1	1
Técnico de Tecnologia da Informação	D	1	1
Técnico em laboratório	D	0	2
Pedagogo	E	1	1
Psicólogo	E	1	1
Bibliotecário	E	1	1

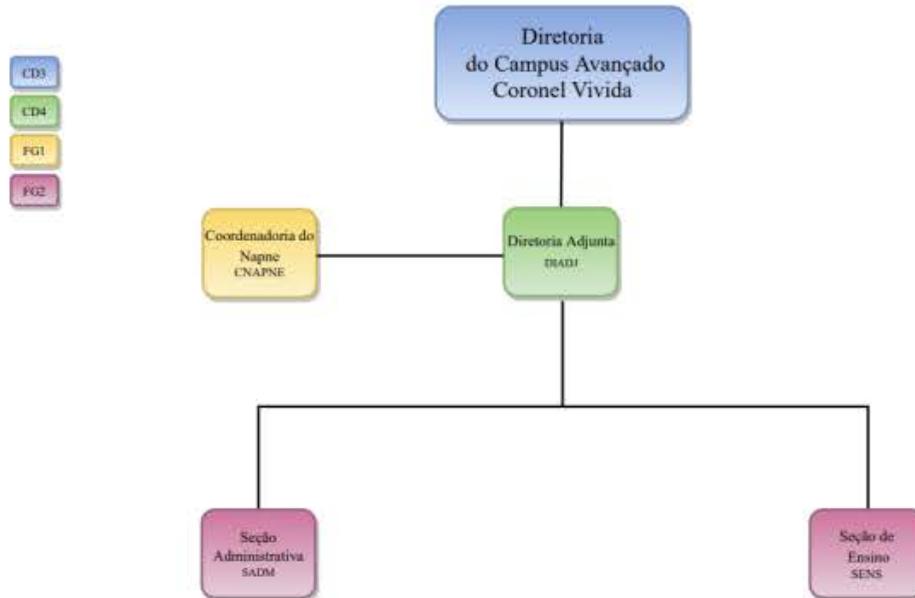


4.3– Gestão Institucional - Funções Gratificadas

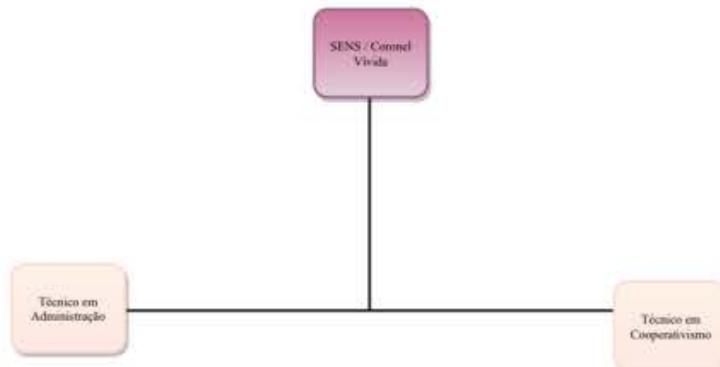
Atualmente, o organograma de campus avançado prevê um cargo de direção CD3, um cargo de direção adjunta CD4, uma coordenadoria FG1, duas seções FG2, sendo ensino e administrativa. Ainda, vinculada à seção de ensino há duas coordenações de curso FCC. Com a alteração da tipologia do Campus, passando de campus avançado 20/13, para campus 40/26, segundo o relatório de análise em relação à portaria MEC Nº 604, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2021, em seu item 4.2, “Considerando que a tipologia IF Campus 40/26 tem as mesmas prerrogativas e responsabilidades de gestão de um campus com tipologia IF Campus 70/45, sugere-se que o quadro de cargos e funções comissionados sejam equivalentes à unidade de ensino IF Campus 70/45.” Portanto, com a necessária alteração de tipologia, também haverá necessidade, além do incremento em relação ao número de servidores, de elevação no número de funções (cargos de direção e funções gratificadas) disponíveis no campus.



4.3.1 - Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.



ORGANOGRAMA
Anexo LI





5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem se esforçado para desenvolver técnicas de autoavaliação, através de questionários anuais que são respondidos por toda a comunidade do IFPR (docentes, técnicos e alunos). Neste sentido, são muitos os aspectos que foram apreciados, desde questões pedagógicas passando pela análise de cada setor e órgãos dirigentes da instituição, até as questões estruturais.

5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A participação da comunidade acadêmica girou em torno de 17% no que se refere a alunos da modalidade presencial, e de pouco mais de 2% de participação dos alunos da modalidade EAD. Nossos alunos responderam um longo questionário, com dezenas de questões. No geral, nossos alunos levam nossa instituição em alta consideração, sendo o trabalho dos docentes, da secretaria acadêmica e das coordenações muito bem avaliado.

5.3 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise dos dados são planilhados pelo comitê central da CPA, em nossa Reitoria. A comunicação dos resultados é tanto reportada no site oficial da Reitoria, quanto nos e-mails dos servidores que compõem as CPA's de cada campi. Desta forma, anualmente temos repassado os resultados das pesquisas feitas.

5.4 Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação

Se algumas questões formuladas pela CPA precisam ser apreciadas pela Reitoria, pois dizem respeito a questões que pertencem ao Gabinete do Reitor e às pró-reitorias, outras são de interesse dos campi. Algumas críticas pontuais devem servir para o campus Coronel Vivida melhor definir suas ações. Por exemplo, segundo dados da última autoavaliação, precisamos tornar mais conhecido nosso



Plano de
Desenvolvimento
Institucional
IFPR 2024-2028

programa que organiza a destinação dos resíduos produzidos em nosso espaço; a integração/interdisciplinaridade dos componentes curriculares precisa ser melhorada; o Projeto Pedagógico de Curso deve ser divulgado entre os alunos; as instalações esportivas e de alimentação precisam melhorar diametralmente.

A destinação dos resíduos pode ser melhorada com um projeto que envolva toda a nossa comunidade. A integração e interdisciplinaridade dos componentes curriculares já está sendo apreciada em debates sobre os novos PPC's. Estes, por sua vez, merecem ser melhor divulgados entre a comunidade discente. As instalações esportivas e de alimentação dependem de novos recursos oriundos do governo federal, quando as demandas são estruturais, todavia todos os anos buscamos consumir parte do nosso orçamento com equipamentos esportivos e participar do PNAE para auxiliar na alimentação dos nossos alunos.



6 – RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

O Instituto Federal do Paraná promove o relacionamento com a comunidade por meio de canais que estão sob a responsabilidade, especialmente, de três setores:

- a) Ouvidoria Geral;
- b) Serviço de Informação ao Cidadão;
- c) Assessoria de Comunicação.

São estas estruturas administrativas que asseguram um canal de comunicação com a comunidade, prestando informações, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios e sugestões e gerando dados que podem ser úteis estrategicamente para a definição dos rumos institucionais.

No campus, temos o setor de comunicação que atua na divulgação das atividades do campus bem como gerencia as redes sociais com demandas advindas da comunidade em geral.

6.1– Mídias sociais, e outras formas interação do Campus com a comunidade

O Campus Coronel Vivida conta, atualmente, com um site institucional, <https://ifpr.edu.br/coronel-vivida/> um contato telefônico com whatsapp (46) 3214-1232 e duas redes sociais (instagram (1990 seguidores) e facebook (3.182 seguidores) para contato direto com a comunidade. Além disso, possui bom relacionamento com as rádios locais e regionais, bem como o canal televisivo regional, utilizando-se dessas formas de comunicação quando necessário.